

PERÍODO DE QUALIFICAÇÃO

TRANSFORMAÇÕES - W. R. BION

COORDENADORES: Christina Nicoll Simões Cavallari, Fernanda Marinho, Ney Marinho e Wania Cidade

OBJETIVOS E MÉTODOS:

Bion, em 1965, publica sua obra Transformações – Do aprendizado ao crescimento, obra essa que revoluciona a epistemologia da psicanálise. Nela o autor desenvolve o que define como uma ‘teoria da observação psicanalítica’, com consequências seminais que transcendem o campo teórico, da técnica e da clínica psicanalíticas, projetando-se no vasto território da experiência humana, em suas múltiplas e diversificadas manifestações.

Fenômenos e/ou conceitos como transferência, identificação projetiva, alucinação, psicose, ganham novos contornos com importantes repercussões clínicas. A ênfase no crescimento, na indeterminação confere à experiência psicanalítica uma dimensão criativa que se faz inerente ao processo. E, ainda, a exploração do domínio do ser, em contraste com o conhecer como dimensões intrínsecas à psicanálise se dá em extensão e profundidade inéditas, com consequências clínicas imensuráveis.

Assim, não pretendemos um estudo puramente teórico, mas, especialmente, o que todos esses desenvolvimentos nos evocam e provocam, em nossa prática clínica. Para tanto, alternaremos o estudo do texto com discussões de material clínico.

O curso constará de 2 módulos, apresentados em 2 semestres letivos consecutivos: 2024.1 e 2024.2

PRÉ-REQUISITOS:

Conclusão do Período Preliminar; e algum contato prévio com o estudo da obra de Bion

AVALIAÇÃO:

A avaliação pelo grupo pretende ser contínua, no decorrer do curso. Haverá solicitação de um trabalho de final do curso, que deverá ser apresentado para discussão no(s) último(s) seminário(s). No último seminário haverá um tempo destinado à avaliação do curso e à apreciação específica do aproveitamento com a participação de professores e alunos.

NÚMERO DE VAGAS: 15 (quinze): alunos do Instituto; alunos do Intercâmbio ABC; alunos externos (3 vagas); e membros da SBPRJ

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

Ordem de inscrição, com prioridade para os alunos do Instituto.

HORÁRIO: 6ª feira, às 10:00 hs.

LOCAL: Sede – O curso será presencial

Plataforma Zoom – exclusivamente, sem exceção, para participantes residentes fora do município do Rio de Janeiro

INÍCIO DO CURSO: 01 de março de 2024

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 16 seminários

DATAS:

MARÇO: 01, 08, 15 e 22

ABRIL: 05, 19 e 26

MAIO: 03, 10, 17 e 24

JUNHO: 07, 14, 21 e 28

JULHO: 05

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

- TRANSFORMAÇÕES

01.03.24

1º Seminário: EPÍGRAFE; AGRADECIMENTOS; NOTAS SOBRE A NOVA VERSÃO BRASILEIRA DE “TRANSFORMATIONS”; INTRODUÇÃO; CAPÍTULO UM

08.03.24

2º Seminário: Continuação

15.03.24

3º Seminário: CAPÍTULO DOIS

22.03.24

4º Seminário: Continuação

05.04.24

5º Seminário: Discussão de material clínico

19.04.24

6º Seminário: CAPÍTULO TRÊS

26.04.24

7º Seminário: Continuação

03.05.24

8º Seminário: CAPÍTULO QUATRO

10.05.24

9º Seminário: Continuação

17.05.24

10º Seminário: Seminário Clínico de Bion

24.05.24

11º Seminário: CAPÍTULO CINCO

07.06.24

12º Seminário: Continuação

14.06.24

13º Seminário: CAPÍTULO SEIS

21.06.24

14º Seminário: Continuação

28.06.24

15º Seminário: Discussão de material clínico

05.07.24

16º Seminário: Seminário Clínico de Bion

17º Seminário: Apresentação de trabalhos

Bibliografia: W. R. Bion (1965). *Transformações – Do aprendizado ao crescimento*. Tradução de Paulo Cesar Sandler. Rio de Janeiro: Imago Editora, 2004. Título original: *Transformations: Change from Learning to Growth*.

REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DEPARTAMENTO CURRICULAR E DOCENTE.

Dra. Fernanda Marinho

TRANSTORNOS E / OU LOUCURA

COORDENADORA: Mariana Neustein

COLABORADORAS: Munira Aiex Proença, Gisela Gorrese Guimarães

PROFESSORES: No início do curso os inscritos receberão a lista dos professores envolvidos.

OBJETIVO E MÉTODO:

A proposta do curso é oferecer aos alunos uma aproximação à abordagem do sofrimento psíquico como realizada pela Psiquiatria, diferenciando-a dos procedimentos psicanalíticos. O curso será oferecido prioritariamente aos alunos não médicos e não psicólogos. Entretanto, qualquer candidato do Instituto que se interesse pelo tema, havendo disponibilidade de vagas, poderá se inscrever.

Sabemos que, utilizando o método clínico – entrevistas e exame psíquico - o psiquiatra descreve o funcionamento mental dos pacientes segundo as características específicas de um determinado grupo das categorias diagnósticas. O tratamento é vinculado ao diagnóstico formulado com o objetivo do controle dos sintomas e adequação social.

Já a Psicanálise, que também utiliza o método clínico - entrevista com atenção à linguagem verbal, não verbal e extra verbal - descreve o funcionamento mental dos pacientes de forma a expressar sua singularidade percebida na relação estabelecida com o analista. O sofrimento psíquico do paciente é, em cada encontro do par, examinado e diagnosticado. A proposta é o paciente perceber seu mundo interno em seu dinamismo e potência.

Torna-se evidente a importância do analista conhecer as linhas gerais das categorias diagnósticas psiquiátricas para melhor entender e respeitar a especificidade das abordagens psiquiátrica e psicanalítica, imprescindível nos trabalhos em equipe e nos encaminhamentos que se fizerem necessários.

Trabalharemos com aulas expositivas e participação ativa dos alunos na discussão dos textos previamente distribuídos.

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APROVEITAMENTO:

Participação e frequência mínima de 75% nos seminários. Ao final, cada aluno será estimulado a se expressar quanto ao curso e seu aproveitamento em uma discussão grupal

PRÉ-REQUISITOS: O curso integra o Período de Qualificação.

NÚMERO DE VAGAS: 25

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO: Ordem de inscrição.

HORÁRIO: sextas feiras às 10h

LOCAL: Rua Humaitá, 85/ 8º andar

INÍCIO DO CURSO: de março de 2023

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 17

DATAS:

MARÇO: 1, 8, 15, 22

ABRIL: 5, 19, 26

MAIO: 3, 10, 17, 24

JUNHO: 7, 14, 21, 28

JULHO: 5, 12

SUMÁRIO DA DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS:

1º Seminário: 1/3/2024

Loucura

2º Seminário: 8 /3/2024

Discussão dos textos

3º Seminário: 15/3/2024

Psiquiatria ontem hoje. Evolução histórica dos conceitos e sistemas classificatórios.

4º Seminário: 22/3/2024

A prática psiquiátrica do exame psíquico.

5º Seminário: 5/4/2024

Psicoses -visão psiquiátrica atual e diferenciação com o conceito de psicose em Psicanálise

6º Seminário : 19/4/2024

Discussão dos textos distribuídos

7º Seminário : 26/4/2024

Esquizofrenia, Paranoia e Estados Dissociativos

8º Seminário : 3/5 /2024

Continuação com discussão dos textos distribuído

9º Seminário : 10/5 /2024

A questão do diagnóstico Borderline

10º Seminário: 17/5/2024

O mal -estar depressivo para o psiquiatra e para o psicanalista: o desafio da integração psico-socio-somática

11º Seminário: 24/5/2024

Continuação com discussão dos textos distribuídos

12º Seminário: 7/6/2024

Toxicomanias

13º Seminário : 14/6/2024

Continuação com discussão dos textos distribuídos

14º Seminário : 21/6/2024

Distúrbios Alimentares ; Distúrbios de Conduta

15º Seminário 28/6/2024

Espectro autista e diagnóstico diferencial na clínica infantil

16º Seminário: 5/7/2024

Continuação com discussão dos textos distribuídos

17º Seminário: 12/7/2024

Avaliação e Comentários.

BIBLIOGRAFIA:

Os inscritos receberão, por email , os textos de referência do curso.

REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DEPARTAMENTO CURRICULAR E DOCENTE: Mariana Neustein

INTRODUÇÃO À OBRA DE MELANIE KLEIN: CONHECENDO OS CONCEITOS BÁSICOS E INICIANDO O ESTUDO DA TEORIA KLEINIANA

COORDENADORES: Ana Paula Queiroz Petros, Gabriela Krebs, Joana Domingues e Marcela Ouro Preto

COLABORADORES: Nilson Domingues e Karla Loyo

OBJETIVOS E MÉTODOS: O curso tem como objetivo iniciar o estudo da teoria kleiniana através dos conceitos básicos e dos trabalhos de maior importância, e visa apresentar contribuições da teoria e da técnica ao estudo e prática da psicanálise.

Optamos por adotar o livro de Hanna Segal, pois trata-se de um livro bastante didático e de compreensão mais acessível para o primeiro contato com a teoria kleiniana. Contudo, também utilizaremos trabalhos da própria Melanie Klein como leituras complementares ao longo de todo o curso, pois consideramos fundamental o estudo de sua obra e de seus trabalhos de maior importância.

O Curso recebe justamente o mesmo nome do livro “Introdução à obra de Melanie Klein”, de Hanna Segal, e os conceitos que serão expostos tanto no livro quanto nos seminários, referem-se ao desenvolvimento emocional primitivo do indivíduo.

Hanna Segal, além de psiquiatra e psicanalista, foi analisanda de Melanie Klein e uma das mais importantes contribuidoras para entendimento da obra de Klein. Produziu inúmeros trabalhos, e seus textos tornaram-se referência no estudo da psicanálise. Chegou a ser presidente da Sociedade Britânica de Psicanálise, falecendo em 2011, com 93 anos.

Melanie Klein é considerada uma das fundadoras da psicanálise de crianças e criadora da técnica do brincar, desenvolvendo um entendimento muito profundo do mundo interno infantil e ajudando na compressão do adulto. Klein contribuiu para ampliação do entendimento do inconsciente, das fantasias, dos mecanismos de defesa e muito mais, tornando-se assim uma das principais contribuidoras para o desenvolvimento da psicanálise e uma das maiores psicanalistas da história.

“Quem come do fruto do conhecimento, é sempre expulso de algum paraíso.”

M. Klein

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APROVEITAMENTO: Participação nos seminários e presença de 75%.

PRÉ-REQUISITOS: Estar inscrito no período de qualificação

NÚMERO DE VAGAS: Mínimo 4 (quatro), máximo 12 (doze) alunos.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO: Será exigida frequência mínima de 75% dos seminários e participação do aluno nos seminários, o estudo dos textos indicados além de um trabalho final escrito.

HORÁRIO: Sextas feiras, das 11:30h às 13:00h.

LOCAL: Presencial na sede.

DATA DE INÍCIO: 08 de março de 2023

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 15

DATAS:

MARÇO: 08, 15 e 22

ABRIL: 05, 19 e 26

MAIO: 03, 10, 17 e 24

JUNHO: 07, 14, 21 e 28

JULHO: 05 e 12 (caso a turma sinta necessidade)

SUMÁRIO DA DISTRIBUIÇÃO DE TEMAS AO LONGO DOS SEMINÁRIOS:

08/03/24

1º Seminário - Um Pouco da História de Melanie Klein

Com Nilson Domingues

Bibliografia: - Segal, H. "As ideias de Melanie Klein". Rio de Janeiro: Cultrix
Segal, H. (1983) "A técnica de Melanie Klein". *A Obra de Hanna Segal*. Rio de Janeiro: Imago

- Grosskurth, P. "O Mundo e a Obra de Melanie Klein". Rio de Janeiro: Imago

15/03/24

2º Seminário - Phantasia

Bibliografia: - Segal, H. (1975). Fantasia. In H. Segal, *Introdução à obra de Melanie Klein* (pp.22-35). Rio de Janeiro: Imago.

- Klein, M. (1991). Nosso mundo adulto e suas raízes na infância (1959). In M. Klein, *Inveja e gratidão e outros trabalhos, 1946-1963* (pp.280-297). Rio de Janeiro: Imago. (Obras completas de Melanie Klein, Vol.III).

22/03/24

3º Seminário - A Posição Esquizo-paranóide

Bibliografia: - Segal, H. (1975). A posição esquizo-paranóide. In H. Segal, *Introdução à obra de Melanie Klein* (pp.36-50). Rio de Janeiro. Imago.

- Klein, M. (1991). Notas sobre alguns mecanismos esquizóides (1946). In M. Klein, *Inveja e gratidão e outros trabalhos, 1946-1963* (pp.17-43). Rio de Janeiro: Imago. (Obras completas de Melanie Klein, Vol.III).

05/04/24

4º Seminário – Idem

19/04/24

5º Seminário - A Psicopatologia da Posição Esquizo-paranóide

Bibliografia: - Segal, H. (1975). A psicopatologia da posição esquizo-paranóide. In H. Segal, *Introdução à obra de Melanie Klein* (pp.66-79). Rio de Janeiro: Imago.
- Klein, M. (1991). Notas sobre alguns mecanismos esquizóides (1946). In M. Klein, *Inveja e gratidão e outros trabalhos, 1946-1963* (pp.17-43). Rio de Janeiro: Imago. (Obras completas de Melanie Klein, Vol.III).

26/04/24

6º Seminário – Idem

03/05/24

7º Seminário - A Posição Depressiva

Bibliografia: - Segal, H. (1975). A posição depressiva. In H. Segal, *Introdução à obra de Melanie Klein* (pp.80-94). Rio de Janeiro: Imago.
- Klein, M. (1996). Uma contribuição à psicogênese dos estados maníaco-depressivos (1935). In M. Klein, *Amor, culpa e reparação e outros trabalhos (1921-1945)* (pp.301-329). Rio de Janeiro: Imago. (Obras completas de Melanie Klein, Vol.I).

10/05/24

8º Seminário – Idem.

17/05/24

9º Seminário - Estados Primitivos do Complexo de Édipo

Bibliografia: - Segal, H. (1975). Os estádios primitivos do Complexo de Édipo. In H. Segal, *Introdução à obra de Melanie Klein* (pp.117-130). Rio de Janeiro: Imago.
- Klein, M. (1996). Estágios iniciais do conflito edípiano (1928). In M. Klein, *Amor, culpa e reparação e outros trabalhos (1921-1945)* (pp.214-227). Rio de Janeiro: Imago. (Obras completas de Melanie Klein, Vol. I).
- “O Complexo de Édipo à Luz das Ansiedades Arcaicas” (1945). *Amor, Culpa e Reparação e Outros Trabalhos*. Rio de Janeiro ED Imago.

24/05/24

10º Seminário – Idem

07/06/24

11º Seminário - Defesas Maníacas

Bibliografia: - Segal, H. (1975). Defesas maníacas. In H. Segal, *Introdução à obra de Melanie Klein* (pp.95-104). Rio de Janeiro: Imago.

14/06/24

12º Seminário - Reparação

Bibliografia: - Segal, H. (1975). Reparação. In H. Segal, *Introdução à obra de Melanie Klein* (pp.105-116). Rio de Janeiro: Imago.

21/06/24

13º Seminário - Inveja

Bibliografia: - Segal, H. (1975). Inveja. In H. Segal, *Introdução à obra de Melanie Klein* (pp.51-65). Rio de Janeiro: Imago.

- Klein, M. (1991). Inveja e gratidão (1957). In M. Klein, *Inveja e gratidão e outros trabalhos, 1946-1963* (pp.205-267). Rio de Janeiro: Imago. (Obras Completas de Melanie Klein. Vol. III).

28/06/24

14º Seminário - Conclusão do curso – Ainda a definir

15º Seminário – Avaliação

Obs: podemos avançar até 12/07 caso a turma sinta necessidade de se deter mais em algum tópico.

REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DEPARTAMENTO CURRICULAR E DOCENTE: Marcela Ouro Preto

WINNICOTT, O ESPAÇO POTENCIAL E SUAS VICISSITUDES

COORDENADORES/ PROFESSORES: Aida Ungier, Anna-Maria Bittencourt, Cristina Cunha, Mariana Neustein e Ruth Lerner

OBJETIVO E MÉTODO:

A experiência de continuidade é de fundamental importância para o ser humano e ele precisa encontrar na descontinuidade dos extremos – dentro/ fora, eu/outro, subjetivo/objetivo - a experiência de continuidade do ser. Isto ocorre pela construção de uma área entre as duas polaridades que Winnicott chamou de *área de ilusão* ou *espaço potencial*, uma área de transição, de tensão criativa, responsável pela criatividade humana e suas atividades simbólicas, que só poderá ser organizada pela função intermediadora de um ambiente facilitador. Procuraremos neste curso, através da leitura do livro, *O brincar e a realidade*, entender como ocorre a construção deste espaço, assim como das consequências patológicas que podem ocorrer quando ele não se constitui e qual o papel que cabe ao analista nestas condições.

PRÉ-REQUISITOS: Inscrição no Período de Qualificação

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APRENDIZADO:

A avaliação pretende ser contínua, no decorrer do curso, considerando-se a participação e a frequência nos seminários. Ao final do curso, será solicitada um trabalho que verse sobre um dos temas abordados no período de estudo. Haverá um tempo destinado à autoavaliação e apreciação do aproveitamento com a participação de todos os alunos e professores.

NÚMERO DE VAGAS: 12

8 para alunos de qualificação, 1 para os Núcleos Psicanalíticos, 1 para alunos externos e 2 para o Programa de Intercâmbio da ABC. Os membros da SBPRJ que tenham interesse também poderão participar, dependendo do número de vagas.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

Prioridade para os alunos do Período de Qualificação. Aceitação de associados ao Núcleo de Salvador, ao NUPES, bem como de alunos vinculados ao Programa de Intercâmbio da ABC (2 vagas). Aberto a alunos em outras etapas da formação e a membros da SBPRJ interessados. A participação de alunos externos ficará a critério do coordenador do curso.

HORÁRIO: 11h30 às 13h

LOCAL: Rua Humaitá, 85/ 8º andar

DATAS DE INÍCIO: março 2024

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 15

DATAS:

MARÇO: 08, 15 e 22

ABRIL: 05, 19 e 26

MAIO: 03, 10, 17 e 24

JUNHO: 07, 14, 21 e 28

JULHO: 05

DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS

Dia: 8/3

Seminário 1

A teoria do relacionamento pais- bebê

Bibliografia :

Winnicott, D.D. (2022): *A teoria do relacionamento pais- bebê*. In O ambiente e o processo de maturação. São Paulo: Ubu editora (1960)

Dia: 15/3

Seminário 2 – Objetos transicionais e fenômenos transicionais

Bibliografia:

Winnicott, D.D. (2019): *Objetos transicionais e fenômenos transicionais*. In O brincar e a realidade. São Paulo: Ubu editora (1971)

Dia: 22/3

Seminário 3 - Objetos transicionais e fenômenos transicionais (continuação)

Dia: 5/4

Seminário 4

Sonho, fantasia e vida

Bibliografia:

Winnicott, D.D. (2019). *Sonho, fantasia e vida*. In O brincar e a realidade. São Paulo: Ubu editora (1971)

Dia: 19/4

Seminário 5 – O brincar: proposição teórica

Bibliografia:

Winnicott, D.D. (2019). *O brincar: proposição teórica*. In O brincar e a realidade. São Paulo: Ubu editora (1971)

Dia: 26/4

Seminário 6 – O brincar: atividade criativa e a busca do self

Bibliografia:

Winnicott, D.D. (2019). O brincar: atividade criativa e a busca do self. In O brincar e a realidade. São Paulo: Ubu editora (1971)

Dia: 3/5

Seminário 7 – A criatividade e suas origens

Bibliografia:

Winnicott, D.D. (2019). A criatividade e suas origens. In O brincar e a realidade. São Paulo: Ubu editora (1971)

Dia: 10/5

Seminário 8 – O uso do objeto

Bibliografia:

Winnicott, D.D. (2019). O uso de um objeto e a relação por meio das identificações.

In O brincar e a realidade. São Paulo: Ubu editora (1971)

Dia: 17/5

Seminário 9 – A localização da experiência cultural

Bibliografia:

Winnicott, D.D. (2019). **A localização da experiência cultural**. In O brincar e a realidade. . São Paulo: Ubu editora (1971)

Dia: 24/5

Seminário 10 – O lugar em que vivemos

Bibliografia:

Winnicott, D.D. (2019). **O lugar em que vivemos**. In O brincar e a realidade. . São Paulo: Ubu editora (1971)

Dia: 7/6

Seminário 11 – O papel de espelho da mãe e da família no desenvolvimento infantil.

Bibliografia:

Winnicott, D.D. (2019). – O papel de espelho da mãe e da família no desenvolvimento infantil. In O brincar e a realidade. . São Paulo: Ubu editora (1971)

Dia: 14/6

Seminário 12 – O inter-relacionamento independente do impulso instintivo baseado nas identificações cruzadas

Bibliografia:

Winnicott, D.D. (2019). O inter-relacionamento independente do impulso instintivo baseado nas identificações cruzadas In O brincar e a realidade. São Paulo: Ubu editora (1971)

Dia: 21/6

Seminário 13 –Conceitos atuais do desenvolvimento adolescente

Bibliografia:

Winnicott, D.D. (2019). Conceitos atuais do desenvolvimento adolescente e suas implicações para a educação em nível superior. In O brincar e a realidade. São Paulo: Ubu editora (1971)

Dia: 28/6

Seminário 14 – Apresentação de trabalho dos alunos.

Dia: 5/7

Seminário 15 - Apresentação de trabalho dos alunos.

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

Winnicott, D.D.

(2019): O brincar e a realidade. São Paulo: Ubu editora (1971)

(2022) O ambiente e o processo de maturação. São Paulo: Ubu editora (1960)

REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DEPARTAMENTO

CURRICULAR E DOCENTE: Anna-Maria Bittencourt

MELANIE KLEIN - O ÉDIPO PRECOCE E AS ANSIEDADES ARCAICAS; AS POSIÇÕES ESQUIZOPARANÓIDE E DEPRESSIVA E IMPLICAÇÕES ÉTICAS DECORRENTES

COORDENADORA: Fernanda Marinho

PROFESSORES COLABORADORES: Wilson Amendoeira e outros a serem indicados

OBJETIVOS E MÉTODOS:

Na apresentação de curso anterior, de introdução ao pensamento kleiniano (2022.1 e 2), propusemos:

“Klein foi peça chave da transição do modelo original de Freud fundado nas pulsões para o modelo das relações de objeto; nesse sentido, deixa uma esteira de conceitos seminais para futuros desenvolvimentos que implicam a intersubjetividade. Sob estímulo de Ferenczi - seu analista, depois de Abraham - lançou-se em campo até então inexplorado, o tratamento analítico de crianças sob os mesmos princípios que regem a psicanálise de adultos; fundou uma técnica inaugural que se apoia na ideia de que o brincar tem função central na economia psíquica da criança, sendo palco de representação de seus mais profundos desejos e medos inconscientes, portanto, equivalente aos sonhos e à associação livre dos adultos. Esta expansão do campo analítico abriu caminho para a observação de fenômenos mentais muito mais remotos na vida do indivíduo, com conseqüente enriquecimento do arsenal teórico, e desdobramentos tais como a psicanálise de psicóticos e os estudos sobre a mente primitiva”.

Neste curso atual temos por objetivo o estudo das principais contribuições de Melanie Klein que se mostraram nucleares aos desenvolvimentos posteriores de pensadores da psicanálise que a sucedem, especialmente, W. R. Bion. Dentre essas estão suas formulações sobre o Édipo precoce e as ansiedades arcaicas; e suas teorias sobre as posições depressiva e esquizoparanóide, que vão ter um papel revolucionário e fundante em seu próprio pensamento e no pensamento psicanalítico em geral. Também delas podemos depreender importantes implicações éticas, que acompanham o pensamento filosófico da época, no que ficou conhecido como *virada linguística* (termo utilizado pelo filósofo americano pragmatista Richard Rorty) e sua conseqüente dimensão ética, a *virada ética*.

O método adotado é de seminários em que se discute os textos indicados, com a participação de todos os presentes, impondo-se, assim, para melhor aproveitamento, o estudo prévio da bibliografia recomendada.

PRÉ-REQUISITOS:

Conclusão do Período Preliminar

AVALIACÃO:

A avaliação pretende ser contínua, no decorrer do curso. Será solicitado um trabalho de final do curso. No último seminário haverá um tempo destinado à avaliação do curso e à apreciação específica do aproveitamento com a participação de professores e alunos.

NÚMERO DE VAGAS: 15 (quinze) - alunos do Instituto; alunos do Intercâmbio ABC; alunos externos (3 vagas); e membros da SBPRJ

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

Ordem de inscrição, com prioridade para os alunos do Instituto.

HORÁRIO, LOCAL, INÍCIO DO CURSO E NÚMERO DE SEMINÁRIOS:

HORÁRIO: 6ª feira, às 11:40 h

LOCAL: Sede – O curso será presencial

Plataforma Zoom – exclusivamente, para participantes residentes fora do município do Rio de Janeiro

INÍCIO DO CURSO: 01 de março de 2024

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 17 (dezesete) seminários

DATAS:

MARÇO: 01, 08, 15 e 22

ABRIL: 05, 19 e 26

MAIO: 03, 10, 17 e 24

JUNHO: 07, 14, 21 e 28

JULHO: 05 e 12

PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

01.03.24

1º Seminário: Um primeiro contato com Melanie Klein, pessoa e pensadora da pessoa e da psicanálise

Professora: Fernanda Marinho

Bibliografia:

Petot, Jean-Michel (1979). *MELANIE KLEIN I – PRIMEIRAS DESCOBERTAS E PRIMEIRO SISTEMA 1919-1932*. São Paulo: Editora Perspectiva S. A. Prefácio; A Gênese e o Surgimento da Vocação Psicanalítica de Melanie Klein, item 1, pp. 1-11.

MELANIE KLEIN - AMOR, CULPA E REPARAÇÃO e outros trabalhos 1921-1945.

Obras Completas de Melanie Klein, Vol. I. Rio de Janeiro: Editora Imago, 1996.

INTRODUÇÃO - R.E.Money-Kyrle; e NOVA INTRODUÇÃO – Hanna Segal, 1987.

08.03.24

2º Seminário: Uma visão geral do pensamento de Klein por: Elias Mallet, a partir da contribuição de Petot; e Renato Mezan

Professora: Fernanda Marinho

Bibliografia:

- Petot, Jean-Michel (1979). *MELANIE KLEIN I – PRIMEIRAS DESCOBERTAS E PRIMEIRO SISTEMA 1919-1932*. São Paulo: Editora Perspectiva S. A. O Pensamento de Melanie Klein e da Escola Kleiniana: A Contribuição de Jean-Michel Petot – *Elias Mallet da Rocha Barros*, pp. IX – XIX.

- Petot, Jean-Michel (1982). *MELANIE KLEIN II – O EGO E O BOM OBJETO 1932-1960*. São Paulo: Editora Perspectiva S. A. Visitando a Velha Senhora – Renato Mezan, pp. 201-205

15.03.24

3º Seminário: Estágios iniciais do conflito edipiano, segundo Klein

Professor: Wilson Amendoeira

Bibliografia:

- Klein, M. (1928). “Estágios iniciais do conflito edipiano”. In *Amor, Culpa e Reparação e outros trabalhos 1921-1945*, Obras Completas de Melanie Klein, Vol. I. Rio de Janeiro: Editora Imago, 1996, pp. 214-227.

22.03.24

4º Seminário: Nascimento de nova estrutura teórica. A Posição Depressiva. A Culpa: “Uma contribuição à psicogênese dos estados maníaco-depressivos”

Professora: Fernanda Marinho

05.04.24

5º Seminário: (continuação)

Professora: Fernanda Marinho

Bibliografia:

- Klein, M. (1935). “Uma contribuição à psicogênese dos estados maníaco-depressivos”. In *Amor, Culpa e Reparação e outros trabalhos 1921-1945*, Obras Completas de Melanie Klein Vol. I. Rio de Janeiro: Editora Imago, 1996, pp. 301-329.

19.04.24

6º Seminário: Nascimento de nova estrutura teórica. A Posição Depressiva. A Culpa: “Amor, culpa e reparação”

Professora: Fernanda Marinho

26.04.24

7º Seminário: (continuação)

Professora: Fernanda Marinho

Bibliografia:

- Klein, M. (1937). "Amor, culpa e reparação". In *Amor, Culpa e Reparação e outros trabalhos 1921-1945*, Obras Completas de Melanie Klein Vol. I. Rio de Janeiro: Editora Imago, 1996, pp. 346 – 384.

03.05.24

8º Seminário: Nascimento de nova estrutura teórica. A Posição Depressiva. A Culpa: "O luto e suas relações com os estados maníaco-depressivos".

Professora: a ser confirmada.

10.05.24

9º Seminário: (continuação)

Bibliografia:

- Klein, M. (1940). "O luto e suas relações com os estados maníaco-depressivos". In *Amor, Culpa e Reparação e outros trabalhos 1921-1945*, Obras Completas de Melanie Klein Vol. I. Rio de Janeiro: Editora Imago, 1996, pp. 385-412.

17.05.24

10º Seminário: Nascimento de nova estrutura teórica. A Posição Depressiva. A Culpa: "Sobre a teoria da ansiedade e da culpa".

Professora: a ser confirmada.

24.05.24

11º Seminário: (continuação)

Professora: a ser confirmada e Fernanda Marinho

Bibliografia:

- Klein, M. (1948) "Sobre a teoria da ansiedade e da culpa". In *Inveja e Gratidão e outros trabalhos 1946 -1963*, Obras Completas de Melanie Klein Vol. III. Rio de Janeiro: Editora Imago, 1996, pp. 44-63.

07.06.24

12º Seminário: O complexo de Édipo à luz das ansiedades arcaicas

Professor: Wilson Amendoeira

14.06.24

13º Seminário: (continuação)

Professor: Wilson Amendoeira

Bibliografia:

- Klein, M. (1945). "O complexo de Édipo à luz das ansiedades arcaicas". In *Amor, Culpa e Reparação e outros trabalhos 1921-1945*, Obras Completas de Melanie Klein Vol. I. Rio de Janeiro: Editora Imago, 1996, pp. 413-264.

21.06.24

14º Seminário: Prelúdio à descrição da posição esquizoparanóide: "A importância da formação de símbolos no desenvolvimento do ego".

Professora: Fernanda Marinho

Bibliografia:

- Klein, M. (1930). "A importância da formação de símbolos no desenvolvimento do ego". In *Amor, Culpa e Reparação e outros trabalhos 1921-1945*, Obras Completas de Melanie Klein, Vol. I. Rio de Janeiro: Editora Imago, 1996, pp. 249-264.

28.06.24

15º Seminário: A Posição Esquizoparanóide

Professora: Fernanda Marinho

05.07.24

16º Seminário: (continuação)

Professora: Fernanda Marinho

Bibliografia:

- Klein, M. (1946). "Notas sobre alguns mecanismos esquizóides". In *Inveja e Gratidão e outros trabalhos 1946 -1963*, Obras Completas de Melanie Klein Vol. III. Rio de Janeiro: Editora Imago, 1996.

12.07.24

17º Seminário: Implicações éticas da proposta kleiniana das posições esquizoparanóide e depressiva. O ponto de vista filosófico.

Professora: Fernanda Marinho

REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DEPARTAMENTO CURRICULAR E DOCENTE.

Dra. Fernanda Marinho

INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO TEÓRICO DE JEAN-CLAUDE ROLLAND ATRAVÉS DO MATERIAL CLÍNICO DA COORDENADORA/ PROFESSORA SIMONE GRINAPEL PRAIS

COORDENADORA: Dra. Simone Grinapel Prais

OBJETIVOS E MÉTODOS:

O objetivo do curso é transmitir os conceitos básicos do pensamento psicanalítico original de Jean-Claude Rolland.

O método: Cada aula abordará um conceito cunhado pelo próprio JCR e cada conceito será ilustrado por uma sessão clínica da professora do curso, Simone G Prais. Será feita assim a articulação teórico-clínica durante o seminário.

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO:

A avaliação consta da participação do aluno nos seminários, bem como da sua auto-avaliação.

PRÉ- REQUISITOS:

O aluno deverá ter concluído o Curso Introdutório.

NÚMERO DE VAGAS:

Mínimo de 3 e máximo de 12 alunos.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

Nenhum.

TODAS SEGUNDAS E QUARTAS 6ª FEIRAS DE CADA MÊS

HORÁRIO: 15hs as 17hs

LOCAL: Via Zoom

DATA DE INÍCIO: 8 de março de 2024

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 6

DATAS:

MARÇO: 8, 22

ABRIL: 26

MAIO: 10, 24

JUNHO: 14

SUMÁRIO DA DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS AO LONGO DOS SEMINÁRIOS:

PRIMEIRO SEMINÁRIO: 8 de março: "Sonho e análise: 2 enquadres, 1 processo."

SEGUNDO SEMINÁRIO: 22 de março: Os três estados da língua

TERCEIRO SEMINÁRIO: 12 de abril: As duas funções da língua: recalcar X enunciar

QUARTO SEMINÁRIO: 26 de abril: “A palavra se exprime na sua relação com o inconsciente: As Consoantes e As Vogais.”

QUINTO SEMINÁRIO: 10 de maio: Deslocamento do Objeto Edipiano, Deslizamento do Objeto Edipiano no trabalho da transferência.

SEXTO SEMINÁRIO: 24 de maio: A Fala Incoativa: é o “grau zero” da fala.

SÉTIMO SEMINÁRIO: 14 de junho: Interpretação Analógica construída à partir do Discurso Interno do Analista.

OITAVO SEMINÁRIO: 28 de junho: A Razão da Interpretação.

REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DEPARTAMENTO CURRICULAR E DOCENTE: Simone Grinapel Prais

A EXPERIÊNCIA DO ESTAMOS OUVINDO: ABERTURAS E IMPASSES

COORDENADORAS: Cristiane Blaha e Liana Albernaz de M. Bastos.

Relação das colaboradoras: Danielle Grynszpan, Luiza Carolina Nabuco, Nazli Sasson.

OBJETIVOS E METODOS: O curso se propõe a apresentar a experiência do Estamos Ouvindo, projeto criado por um grupo de psicanalistas voluntários da SBPRJ em abril de 2020, em funcionamento até a presente data. Trata-se de atendimento psicanalítico on-line, gratuito e pontual, oferecido à população em geral, mediante inscrição por WhatsApp. O curso discute a eficácia do Projeto nos atendimentos, mediante a discussão de textos teóricos de psicanálise articulados às questões clínicas de casos atendidos no Estamos Ouvindo.

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APROVEITAMENTO: Frequência, participação nos seminários e apresentação de textos.

PRÉ-REQUISITOS: Não há.

NÚMERO DE VAGAS: mínimo de 5.

CRITERIO DE SELEÇÃO: Por ordem de inscrição.

LOCAL: Presencial, na Sede, às 16:00,

INÍCIO: 01/03/24

NÚMERO SEMINÁRIOS: 8

DATAS:

MARÇO: 1º e 15

ABRIL: 26

MAIO: 10 e 24

JUNHO: 14 e 28

JULHO: 1

SUMÁRIO DA DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS AO LONGO DOS SEMINÁRIOS:

1/03 - O nascimento do projeto Estamos Ouvindo.

15/03 - A continuação do EO.

As clínicas públicas de Freud, ontem e hoje.

26/04 - Apresentação clínica e discussão.

10/05 - As questões metodológicas.

24/05 - Continuação .

14/06 - Apresentação de caso clínico.
28/06 - Impasses teóricos-clínicos III
5/07 - Avaliação da experiência do curso.

BIBLIOGRAFIA:

Blaha, C, Bastos, LAM. (2021). Estamos Ouvindo: avaliação metodológica com relato de casos de um projeto de atendimento psicanalítico online gratuito da SBPRJ. inédito.

Blaha, C, Bastos, LAM. (2020). Estamos Ouvindo : Relato de uma experiência em curso. *Trieb* 19 :135-155.

Cidade, WACF, Vieira DB (2020). Psicanálise Solidária: Projeto da Diretoria de Comunidade e Cultura da Febrapsi (2020) [Solidarity Psychoanalysis: Project from

Febrapsi Community and Culture Board (2020)] *Revista Brasileira de Psicanálise* 54:193-208.

Danto EA (2005). As clínicas públicas de Freud: Psicanálise e justiça social, 1918-1938 [Freud's free clinic: Psychoanalysis & social justice, 1918-1938]. São Paulo:Perspectiva, 2019.

Ferenczi, S (1928) A elasticidade da técnica IN: Obras Completas vol IV, Martins Fontes.1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Freud S (1905-[1901]). Fragmento da análise de um caso de histeria. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, 7: 1-119.

Rio de Janeiro: Imago.

Freud S (1912). A dinâmica da transferência. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, 12: 130-43. Rio de Janeiro:Imago.

Construções em análise.Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, 23: 289-304. Rio de Janeiro: Imago.

Gabbard GO (2000). Disguise or consent: Problems and recommendations concerning the publication and presentation of clinical material. The International Journal of Psychoanalysis 81:1071-86.

Guirado M (1992). Transferências e transferências. Psicologia: Ciência e Profissão 12 [accessed 14 June 2021]. Available from: scielo.br/j/pcp/a/VJpPsCCS8xmYDH7SFtjMT9k/?lang=pt

Herrmann F (1991). Clínica psicanalítica: A arte da interpretação. São Paulo:Brasiliense.

Khouri M (2020). Desejo de mundo [World desire]. Revista Brasileira de Psicanálise54: 209-54.

Litvin EM (2020). Roussillon R. Manual da prática clínica em psicologia e psicopatologia [Review] Revista Brasileira de Psicanálise 54: 241-6.

Mateus F (2021). Pesquisadores elaboram documento encaminhado à CPI da Covid-19.Campinas,SP: UNICAMP [accessed 14 June 2021]. Available from:<https://www.unicamp/noticias/2021/05/12/pesquisadores-elaboram-documento-encaminhado-cpi-da-covid-1>

Ogden TH (2020). Psicanálise ontológica ou “O que você quer ser quando crescer?”[Ontological psychoanalysis or “What do you want to be when you grow up?”] Revista Brasileira de Psicanálise 54: 23-46

Rocha APB (2020). Psicanálise em tempos de pandemia: O que pode o psicanalista?Revista Brasileira de Psicanálise 54: 59-72.

Roussillon R (2019). Manual da prática clínica em psicologia e psicopatologia. São Paulo: Blucher

REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DEPARTAMENTO CURRICULAR: Cristiane Blaha.

“A TEORIA E PRÁTICA CLÍNICA DE DONALD WINNICOTT”: APROFUNDANDO CONCEITOS

COORDENADORES: Anna Melgaço, Cristiane Blaha e Maria Cecília Schiller Sampaio Fonseca

COLABORADORA E PROFESSORES: Maria da Penha de Mattos Nascimento,
PROFESSORES CONVIDADOS: Fátima Junqueira (CPRJ), Henrique Honigsztejn-SBPRJ, Vera Marieta Fisher-SBPRJ e SBPCuritiba

OBJETIVOS E MÉTODOS:

Discussão e compreensão dos principais conceitos da Teoria Psicanalítica de Donald Winnicott e sua articulação com a prática clínica. Propomos o estudo e a reflexão sobre as transformações do indivíduo desde seu desenvolvimento emocional primitivo à vida cultural adulta compartilhada. O aprofundamento da obra de Winnicott visa um entendimento desse olhar diferenciado sobre a natureza humana com as conseqüentes inovações no setting analítico.

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APRENDIZADO:

Qualidade de participação e freqüência. Um trabalho de grupo ou individual poderá ser solicitado ao final do curso.

PRÉ-REQUISITO: Ser aluno da Sociedade ou por convite

NÚMERO DE VAGAS: 18

CITÉRIOS DE SELEÇÃO: Por ordem de inscrição

INÍCIO DO CURSO: 08/03/2024

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 08 (oito) seminários

LOCAL: híbrido (on-line/SBPRJ)

HORÁRIO: de 16 às 17:30

DATAS:

MARÇO: 08 e 22

ABRIL: 05 e 19

MAIO: 03 e 17

JUNHO: 07 e 21

SUMÁRIO DE DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS AO LONGO DOS SEMINÁRIOS:

Serão apresentados textos de Winnicott e casos clínicos relacionados

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro O Brincar e a Realidade de Donald Winnicott

REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DEPARTAMENTO CURRICULAR E DOCENTE: Cristiane Blaha

DATAS /TEMAS/PROFESSORES

08/03 - Anna Melgaço

O lugar em que vivemos (cap. III)

22/03 - Cecília Fonseca

Objetivos do tratamento Psicanalítico-Contribuição à classificação diagnóstica in O Ambiente e os Processos de maturação

05/04 - Vera Fisher

O uso de um objeto e Relacionamento através de identificações (cap. VI)

19/04 - Fátima Junqueira

A Criatividade e suas origens (cap. V)

03/05 - Penha Mattos e Anna Melgaço

A Localização da Experiência cultural (cap. VII)

17/05 - Henrique Honigsztein

O Brincar: A atividade criativa e a Busca do EU (Self) (cap. IV)

07/06 - Cecilia Fonseca

Uma Aplicação da Teoria: Caso do menino do cordão [cap. I-(II)]

21/06 - Cristiane Blaha

Conceitos Contemporâneos de desenvolvimento adolescente e Suas implicações para a educação superior (cap. XI)

REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DEPARTAMENTO CURRICULAR: Cristiane Blaha.

SEMINÁRIO PREPARATÓRIO AO CPLF(CONGRESSO DE PSICANÁLISE DOS PAÍSES DE LÍNGUA FRANCESA) 2024. O TEMA DESSE ANO SERÁ: SE IDENTIFICAR- ESTUDO DOS RELATORIOS DOS COLEGAS FRANCESES: CLAUDE BARAZER E HELENE SUAREZ-LABAT

COORDENADOR: Admar Horn

COLABORADORES: Andre Vale, Daniel Senos e Tiago Mussi

OBJETIVOS E MÉTODOS: Difusão das ideias vigentes na psicanálise francesa nas escolas ligadas à IPA.

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APROVEITAMENTO: Avaliação do aproveitamento no final do seminário

PRÉ-REQUISITOS: Membros e alunos da SBPRJ, ou de outras instituições ligadas à IPA

NÚMERO DE VAGAS: 20

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO: Interesse pela psicanálise francesa.

HORÁRIO: terça-feira de cada mês, das 20:30 h às 22 horas,

LOCAL: Online/ via zoom

DATA DE INÍCIO: 6/1/2024

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 6

DATA:

FEVEREIRO: 6

MARÇO: 5

ABRIL: 2

MAIO: 7

JUNHO: 4

JULHO: 2

COMUNICAREMOS AS DATAS E HORARIOS DOS SEMINÁRIOS COM UMA FREQUENCIA MENSAL A PARTIR DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2024

SUMÁRIO DA DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS AO LONGO DOS SEMINÁRIOS:

BIBLIOGRAFIA: os relatórios referentes ao congresso já traduzidos para o português estarão à disposição dos interessados na biblioteca da SBPRJ

**REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DEPARTAMENTO
CURRICULAR: Admar Horn**

A TEORIA DA ANGÚSTIA EM FREUD (Turma 2019)

COORDENADORES: Anna-Maria de Lemos Bittencourt e Munira Aiex Proença

PROFESSORES: Anna-Maria de Lemos Bittencourt e Munira Aiex Proença

OBJETIVOS E MÉTODOS:

O curso pretende abordar o pensamento de Freud em torno do conceito de angústia, explicitando seu papel na formação dos sintomas, a relação com o eu e suas defesas, além de sublinhar sua importância capital nas diversas expressões psicopatológicas. Escolhemos, para tanto, percorrer o texto *Inibição, Sintoma e Angústia*, que tem como tema central a renovada teoria da angústia – também chamada de “segunda teoria da angústia” – apresentada, agora, sob uma perspectiva metapsicológica: a angústia como sinal para o ego de um perigo advindo do eu. Tal mudança de perspectiva permitiu à Freud uma compreensão ampliada da organização das neuroses, especialmente de certos mecanismos presente nas fobias e na neurose obsessiva. Ressaltaremos, ainda, a diferenciação e a interrelação da angústia com os conceitos afins de inibição e sintoma, assim como seus respectivos papéis na organização psíquica.

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APRENDIZADO:

A avaliação pretende ser contínua, no decorrer do curso, considerando-se a participação e a frequência nos seminários. Ao final do curso, será solicitada um trabalho que verse sobre um dos temas abordados no período de estudo. Haverá um tempo destinado à autoavaliação e apreciação do aproveitamento com a participação de todos os alunos e professores.

PRÉ-REQUISITOS:

Haver cursado os seis primeiros módulos do Curso de Freud do Instituto.

NÚMERO DE VAGAS:

10 para alunos de qualificação, 1 para os Núcleos Psicanalíticos, 2 para o Programa de Intercâmbio da ABC. Membros da SBPRJ interessados poderão também participar, dependendo do número de vagas.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

Prioridade para alunos do Instituto, mas membros da Sociedade também podem frequentar dentro da filosofia institucional de Formação Continuada.

HORÁRIO: terças-feiras 21:00 às 22:30

LOCAL: On-line/Zoom

INÍCIO DO CURSO: 05 de março

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 10

DATAS:

MARÇO: 5, 12, 19, 26

ABRIL: 2, 9, 16, 30

MAIO: 7, 14

SUMÁRIO DA DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS DOS SEMINÁRIOS:

1º seminário:

Inibição, Sintoma, Formação dos Sintomas

Cap. I e II : p 14 a 26

2º seminário:

O eu, suas defesas patológicas, formação de sintomas nas fobias; relendo o Pequeno Hans.

Cap. III e IV – pg 27 a 45

3º seminário:

Os conflitos na formação fóbica A regressão e a disjunção dos instintos.

O obsessivo, suas defesas: o isolamento e a anulação do acontecido.

Cap. V - pg 47 a 56 e Cap. VI – pg 56 a 62

4º seminário:

As fobias – a relação da angústia com a formação do sintoma.

Cap. VII – pg 62 a 71

5º seminário:

Angústia de castração e o desamparo. A remodelação da teoria da angústia.

Angústia automática e angústia sinal. Angústia e perda do objeto.

Cap VIII – pg 71 a 87

6º seminário:

Angústia e formação de sintomas - ainda. Crítica a Rank e seu conceito de trauma do nascimento.

Cap. IX – pg 87 a 94 e Cap X – pg 94 a 103 e

7º seminário:

Resistência e contrainvestimento e suas relações com as neuroses.

Angústia por transformação da libido, recalque e defesa.

Cap XI - A modificação de opiniões anteriores pg 103 a 114

8º seminário:

Angústia, dor e luto. Angústia realística e angústia neurótica; o perigo pulsional.

Cap XI - Observações suplementares sobre a angústia. Pg 114 a 123

9º seminário:

Apresentação de trabalhos dos alunos por sorteio

10º seminário: Atividade com a participação de todos os alunos e professores com autoavaliação, apreciação do aproveitamento e sugestões

BIBLIOGRAFIA:

Freud, S. (1926) – Inibição, Sintoma e Angústia. In Sigmund Freud, Obras Completas, vol. 17. São Paulo: Cia. das Letras.

Bibliografia complementar:

Gay, Peter (1989). Freud – Uma vida para o nosso tempo. São Paulo: Cia das Letras. Ler Rank e as consequências, capítulo X, especialmente da pg 440 a 443

Mezan, Renato (1985). Freud, pensador da cultura. São Paulo: Brasiliense. Ler especialmente da pg 474 a 481

REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DEPARTAMENTO

CURRICULAR: Anna-Maria de Lemos Bittencourt e Munira Aiex Proença

A TEORIA DA ANGÚSTIA EM FREUD (Turma 2021)

COORDENADOR: Sergio Costa de Almeida

OBJETIVOS E MÉTODOS:

O curso pretende abordar o pensamento de Freud em torno do conceito de angústia, explicitando seu papel na formação dos sintomas, a relação com o eu e suas defesas, além de sublinhar sua importância capital nas diversas expressões psicopatológicas.

Escolhemos, para tanto, percorrer o texto *Inibição, Sintoma e Angústia*, que tem como tema central a renovada teoria da angústia – também chamada de “segunda teoria da angústia” – apresentada sob uma perspectiva metapsicológica: a angústia como sinal para o ego de um perigo advindo do eu. Tal mudança de perspectiva permitiu à Freud uma compreensão ampliada da organização das neuroses, especialmente de certos mecanismos presente nas fobias e na neurose obsessiva.

Ressaltaremos, ainda, a diferenciação e a interrelação da angústia com os conceitos afins de inibição e sintoma, assim como seus respectivos papéis na organização psíquica.

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APRENDIZADO:

A avaliação pretende ser contínua no decorrer do curso, considerando-se a participação e a frequência nos seminários. Ao final do curso, será solicitada um trabalho que verse sobre um dos temas abordados no período de estudo. Haverá um tempo destinado à autoavaliação e apreciação do aproveitamento com a participação de todos os alunos e professores.

PRÉ-REQUISITOS:

Haver cursado os seis primeiros módulos do Curso de Freud do Instituto.

NÚMERO DE VAGAS:

....para alunos de qualificação, 1 para os Núcleos Psicanalíticos, 2 para o Programa de Intercâmbio da ABC. Membros da SBPRJ interessados poderão também participar, dependendo do número de vagas.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

Prioridade para alunos do Instituto, mas membros da Sociedade também podem frequentar dentro da filosofia institucional de Formação Continuada.

HORÁRIO: 20h30

LOCAL: online

DATA DO INÍCIO: 5/3/2024

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 10

DATAS:

MARÇO: 5, 12, 19, 26

ABRIL: 2, 9, 16, 30

MAIO: 7, 14

SUMÁRIO DA DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS DOS SEMINÁRIOS:

1º seminário:

Inibição, Sintoma, Formação dos Sintomas

Cap. I e II : p 14 a 26

2º seminário:

O eu, suas defesas patológicas, formação de sintomas nas fobias; relendo o Pequeno Hans.

Cap. III e IV – pg 27 a 45

3º seminário:

Os conflitos na formação fóbica A regressão e a disjunção dos instintos.

O obsessivo, suas defesas: o isolamento e a anulação do acontecido.

Cap. V - pg 47 a 56 e Cap. VI – pg 56 a 62

4º seminário:

As fobias – a relação da angústia com a formação do sintoma.

Cap. VII – pg 62 a 71

5º seminário:

Angústia de castração e o desamparo. A remodelação da teoria da angústia.

Angústia automática e angústia sinal. Angústia e perda do objeto.

Cap VIII – pg 71 a 87

6º seminário:

Angústia e formação de sintomas. Crítica a Rank e seu conceito de trauma do nascimento.

Cap. IX – pg 87 a 94 e Cap X – pg 94 a 103

7º seminário:

Resistência e contrainvestimento e suas relações com as neuroses.

Angústia por transformação da libido, recalque e defesa.

Cap XI - A modificação de opiniões anteriores pg 103 a 114

8º seminário:

Angústia, dor e luto. Angústia realística e angústia neurótica; o perigo pulsional.

Cap XI - Observações suplementares sobre a angústia. Pg 114 a 123

9º seminário:

Apresentação de trabalhos dos alunos por sorteio

10º seminário:

Atividade com a participação de todos os alunos e professores com autoavaliação, apreciação do aproveitamento e sugestões

BIBLIOGRAFIA:

Freud, S. (1926) – Inibição, Sintoma e Angústia. In Sigmund Freud, Obras Completas, vol. 17. São Paulo: Cia. das Letras.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

"Dicionário comentado do alemão de Freud", Rio de Janeiro: Imago Ed., 1996, pp. 62-79.

REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DEPARTAMENTO

CURRICULAR E DOCENTE: Sergio Costa de Almeida

ENTREVISTAS PRELIMINARES EM PSICANÁLISE

COORDENADORA: Ana Maria Sabrosa

COLABORADORES: Monica Maria Martins Aguiar, Mariana Neustein, Margaret Waddington Binder, Maria de Fátima Lobo Amin

OBJETIVOS E MÉTODOS: O objetivo deste curso é oferecer uma perspectiva sobre a importância das entrevistas preliminares em psicanálise e suas articulações teórico-clínicas. O método tomará como base a leitura do livro de Fernando Rocha, *Entrevistas Preliminares em Psicanálise*, com suas vinhetas clínicas assim como outras a serem apresentadas e discutidas durante o curso pelos participantes.

O tempo das entrevistas preliminares, ou prólogo da análise, apresenta questões fundamentais, cujo manejo poderá ajudar o psicanalista a lançar mão dos critérios de analisabilidade e definir a maneira mais adequada de investigar e de encaminhar o processo psicanalítico. Ao delimitar o campo do saber que constituía Psicanálise, nele ressaltando sua dimensão indagadora, Freud (1922) definiria o tratamento psicanalítico como um saber em movimento. O que aparece, então, como específico é o indissociável laço entre o ato de investigar e um saber que se oferece à transformação.

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APROVEITAMENTO: Trabalho de 2 a 4 laudas

PRÉ- REQUISITOS: Estar no período de qualificação do Instituto (facultado aos demais membros da Sociedade).

NÚMERO DE VAGAS: mínimo de 4 e até 12 participantes

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO: Ordem de inscrição

LOCAL: Online/Zoom

HORÁRIO: Terças-feiras de 21:15hs até 22:30hs nas datas:

INÍCIO DO CURSO: 12/3/2024

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 10

DATAS:

MARÇO: 12 e 26

ABRIL: 2,16 e 30

MAIO: 7 e 21

JUNHO: 3 e 17

JULHO: 1

SUMÁRIO DOS TEMAS:

SEMINÁRIO 1 - AS ENTREVISTAS PRELIMINARES (EP)

SEMINÁRIO 2 - DA DEMANDA POR MANDATO À DEMANDA EM NOME PRÓPRIO

SEMINÁRIO 3 - CONTRATO ANALÍTICO E EP

SEMINÁRIO 4 - DEMANDA ILIMITADA E OS LIMITES DA PSICANÁLISE

SEMINÁRIO 5 - PRIMEIRAS ENTREVISTAS

SEMINÁRIO 6 - EP E ORGANIZAÇÕES PSÍQUICAS

SEMINÁRIO 7 - EP E PROCESSO ANALÍTICO

SEMINÁRIO 8 - O PAGAMENTO EM ANÁLISE

SEMINÁRIO 9 - EP E PATOLOGIAS ATUAIS

SEMINÁRIO 10 - A PSICANÁLISE E O IDOSO

BIBLIOGRAFIA:

Rocha, Fernando José Barbosa - Entrevistas Preliminares - Ed. Casa do Psicólogo.
Ao longo do curso poderão ser sugeridos textos complementares, de acordo com o interesse do grupo.

REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DEPTO CURRICULAR: Ana Maria Sabrosa e Monica Aguiar

ESTUDO DA OBRA DE FREUD: O FUTURO DE UMA ILUSÃO (1927) E O MAL-ESTAR NA CIVILIZAÇÃO (1930)

COORDENADORES: CARLOS FERNANDO MOTTA E NEY MARINHO

OBJETIVO E MÉTODO: O curso visa dar continuidade ao estudo da obra de Freud em sua fase mais tardia quando desenvolve reflexões sobre importantes questões culturais – como a Religião e a Civilização – e utiliza uma já bem desenvolvida teoria psicanalítica para realizar a crítica daquele momento histórico, anos 20 do século passado. Passados cem anos podemos dizer que os temas são de plena atualidade e pedem novas reflexões. Pretendemos através da cuidadosa discussão dos textos freudianos mencionados propiciar aos colegas – alunos e membros – um consistente instrumental para o desenvolvimento de suas próprias reflexões. Além disto, chamamos a atenção para o fato de através do estudo da cultura Freud evidenciar o papel de experiências emocionais como a de *desamparo* e a *agressividade* que passam a ter um relevante espaço na clínica e teoria psicanalíticas. Assim, vemos que a crítica da cultura, a teoria e a clínica são dimensões do pensamento psicanalítico que se alimentam mutuamente.

O curso é estruturado através de seminários que discutirão os diversos capítulos das obras citadas. Dedicaremos 6 seminários da *O Futuro de uma Ilusão* e 10 seminários para *O Mal-estar na Civilização*. Sugerimos como bibliografia complementar: o capítulo 11 da biografia de Freud, por Peter Gay (*Freud, uma vida para os nossos tempos*. Cia. das Letras), intitulado: *A natureza humana em atividade*. Este capítulo poderá ser lido antes ou durante o curso pelos participantes, visa fornecer subsídios quanto ao contexto em que os textos foram escritos. Os seminários restantes que o calendário nos oferece serão dedicados à avaliação do curso – em conjunto professores e alunos – e a discussão de trabalhos apresentados. Poderá haver indicação de bibliografia, filmografia e indicações literárias ou de artes plásticas em caráter suplementar.

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APRENDIZADO: Frequência (mínima de 75% dos seminários); estudo da bibliografia e participação nos seminários; apresentação de um breve trabalho ao final do curso (4 a 6 páginas) que será discutido juntamente com a turma e uma autoavaliação.

PRÉ- REQUISITOS: Estar inscrito no Período de Qualificação, ser Membro da SBPRJ ou fazer parte do programa de intercâmbio da FEBRAPSI. A critério da coordenação poderão ser incluídos os associados ao Núcleo de Salvador, ao NUPES e ao Centro de Nova Friburgo e alunos externos.

NÚMERO DE VAGAS: 15 (quinze)

CRITÉRIO DE SELEÇÃO: Ordem de inscrição com prioridade para os alunos do período de qualificação.

HORÁRIO E LOCAL: Terças-feiras das 20:45 às 22:15. Curso Online/Zoom.

INÍCIO DO CURSO: 05 DE MARÇO DE 2024

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 16 seminários

DATAS:

1º. **Seminário** – 05 de março – 20:45-22:30 – *O Futuro de uma ilusão*. Capítulos 1 e 2.

2º. **Seminário** - 12 de março - idem – Capítulos 3 e 4.

3º. **Seminário** - 19 de março - idem - Capítulos 5 e 6.

4º. **Seminário** - 26 de março - idem - Capítulos 7 e 8.

5º. **Seminário** - 02 de abril - idem - Capítulos 9 e 10.

6º. **Seminário** - 09 de abril - Avaliação do Curso e Autoavaliação

7º. **Seminário** - 16 de abril - 20:45-22:30 – *O Mal-estar na civilização*. Capítulo 1.

8º. **Seminário** - 23 de abril - idem – Capítulo 2.

9º. **Seminário** - 30 de abril - idem - Capítulo 3.

10º. **Seminário** - 07 de maio - idem - Capítulo 4.

11º. **Seminário** - 14 de maio - idem - Capítulo 5.

12º. **Seminário** - 21 de maio - idem - Capítulo 6.

13º. **Seminário** - 28 de maio - idem - Capítulo 7.

14º. **Seminário** - 04 de junho- idem - Capítulo 8.

15º. **Seminário** - 18 de junho - Avaliação do curso. Autoavaliação. Discussão dos trabalhos (1)

16º. **Seminário** – Discussão dos trabalhos (2)

Obs: Os trabalhos apresentados, de acordo com o interesse do grupo, poderão ser inscritos – individualmente ou em grupo – no Congresso da FEPAL a ser realizado no segundo semestre. O Congresso tem como tema questões correlacionadas com os textos que serão estudados: *Intolerância, Fanatismo e Realidade Psíquica*.

REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DEPARTAMENTO CURRICULAR: Carlos Fernando Motta

A AÇÃO TERAPÊUTICA NA PSICANÁLISE RELACIONAL

COORDENADOR: Denise Salomão Goldfajn

COLABORADORA: Munira Aiex Proença

OBJETIVOS :

A Psicanálise mantém, desde sua criação e tanto na teoria como na clínica, sua condição de estar entre o físico e psíquico, entre o pulsional e o relacional e entre o intrasubjetivo e o intersubjetivo. É nesse campo que novos conceitos surgem para redimensionar os desafios contemporâneos. A Psicanálise Relacional, através da práxis clínica, propõe novas formas de observar a evolução do vínculo transferencial e de avaliar o que acontece na clínica nossa de cada dia. Nesse curso vamos estudar a dimensão da práxis clínica que James Strachey chamou de eficácia terapêutica, observando como o par analítico se move por três terrenos psíquicos distintos: a intersubjetividade, sobre qualidade do encontro; a alteridade, sobre a vicissitude de ser único; e a terceiridade, sobre a plasticidade de criar novos espaços psíquicos. Longe de serem conceitos estritos são ideias que ampliam as fronteiras da vitalidade psíquica. Em termos sumários, nesse curso pretendemos:

- 1- Apresentar e discutir novas direções na clínica psicanalítica contemporânea e suas respectivas teorizações.
- 2- Familiarizar os participantes com um estudo cartográfico entre diferentes autores da Psicanálise contemporânea e autores da Psicanálise Relacional.
- 3- Sistematização de ferramentas clínicas e sua evolução historiográfica na psicanálise.

MÉTODO: Aulas expositivas, discussão de artigos e apresentações áudio visuais.

PRÉ-REQUISITOS: Inscrição no Período de Qualificação e curiosidade e disposição para o debate

NÚMERO DE VAGAS: 20

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO: Ordem de inscrição

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APROVEITAMENTO:

Participação e frequência de no mínimo 75% dos seminários, evidenciando o acesso à bibliografia

HORÁRIO: QUARTAS-FEIRAS DE 20h00 ÀS 21h30.

Atenção: Em 13 de março e 29 de maio os seminários não serão realizados.

INÍCIO DO CURSO: 6 DE MARÇO DE 2024

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 12 encontros de 1,5 hora cada um.

DATAS:

MARÇO: 06, 20, 27

ABRIL: 3,10,17, 24

MAIO: 8,15,22

JUNHO: 5,12

DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS AO LONGO DOS SEMINÁRIOS:

1. Seminário de 06.03.2024
Apresentação do curso e vinheta clínica apresentada em aula
2. Seminário de 20.03.2024
Como avaliamos o que fazemos na clínica?
Que instrumentos usamos para validar o curso de uma análise? A técnica em questão
3. Seminário de 27.03.2024
O percurso da transferência –
Resistencia, transferência, contratransferência
4. Seminário de 03.04.2024
Trabalhando com a mutualidade na clínica -
O jogo transferencial, entre o improviso e o *enactment*.
5. Seminário de 10.04.2024
O terreno psíquico da intersubjetividade – Aron, L. (1996).
- 6-Seminário de 17.04.2024
Intersubjetividade –aplicação clínica
- 7-Seminário de 24.04.2024
O terreno psíquico da alteridade.
- 8-Seminário de 08.05.2024
Alteridade –aplicação clínica 8.05
- 9-Seminário de 15.05.2024

O terrenos psíquico da Terceiridade

10-Seminário de 22.05.2024

Terceiridade - Aplicação clínica

11. Seminário de 05.06.2024

Transitando na sessão clínica entre espaços psíquicos transferenciais

A partir de vinhetas clínicas trazidas pelos colegas, vamos pensar juntos no trânsito entre os distintos terrenos psíquicos.

12- Seminário de 12.06.2024

Conclusão e finalização.

BIBLIOGRAFIA INDICADA:

Toda a bibliografia será disponibilizada de forma digital e traduzida por DeepL para o português

Strachey, J., The nature of the therapeutic action in psychoanalysis. IJP, Vol. 50, London, 1965.

Loewald, H. W. (2015) Sobre la acción terapéutica del psicoanálisis. Revista de Psicoanálisis (APM) 75:51-86

Kohut H. (1971). *The Analysis of the Self*. New York: International Universities Press.

Goldfajn, D. S., & Kupermann, D. (2018). Subsídios para pensar sobre uma metapsicologia do encontro analítico.

Trieb, 17(1/2), 123-142.

Aron, L. (1996). *A meeting of minds: Mutuality in psychoanalysis*. Analytic Press, Inc.

Benjamin, J. (1995) Recognition and destruction: An outline of intersubjectivity.

Ogden T.H. (1999). The Analytic Third: An Overview. In Mitchell S., Aron L. (eds.), *Relational Psychoanalysis: The*

Emergence of a Tradition. Hillsdale, NJ : Analytic Press.

Baranger, M. The mind of the analyst: from listening to interpretation.
International Journal of Psychoanalysis, n. 74,

p. 15-24, 1993.

Coelho Jr, N. Figuras da terceiridade na psicanálise contemporânea: suas origens e seus destino, *Cad. Psicanál.-CPRJ*,

Rio de Janeiro, v. 37, n. 32, p. 175-195, jan./jun. 2015

Outras leituras serão sugeridas no decorrer do curso.

**REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DEP. CURRICULAR E
DOCENTE:** Denise Salomão Goldfajn

COMO FAZER PESQUISA EM PSICANÁLISE?

COORDENADORA: Michelle Gorin

COLABORADORA: Adriana Lasalvia

OBJETIVOS E MÉTODOS:

Objetivos:

Este seminário visa promover uma maior compreensão e capacitação em pesquisa psicanalítica, bem como a colaboração na criação de projetos de pesquisa inovadores que contribuam para o campo. Estamos entusiasmados com a oportunidade de discutir e aprimorar o conhecimento e as habilidades de pesquisa de todos os participantes.

- 1) Ampliar a discussão sobre pesquisa em psicanálise na Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ).
- 2) Aprofundar o conhecimento dos membros e alunos em metodologias de pesquisa em psicanálise.
- 3) Criar um projeto de pesquisa neste grupo de trabalho que:
 - a) Contribua para o desenvolvimento do conhecimento psicanalítico.
 - b) Amplie a capacidade dos membros em utilizar métodos de pesquisa.
 - c) Possa ser submetido à International Psychoanalytical Association (IPA) ou outras agências de fomento.
 - d) Resulte em novos conhecimentos psicanalíticos publicáveis.

Os primeiros 7 encontros serão dedicados a aprendermos mais sobre como fazer pesquisa com palestrantes experientes no assunto de dentro e de fora da SBPRJ. Os últimos 3 encontros serão destinados à discussão interna do grupo para elaborar um projeto de pesquisa a partir do que foi estudado.

SISTEMA DE VERIFICAÇÃO DO APROVEITAMENTO:

- 1) Participação nos seminários e na elaboração do projeto de pesquisa do grupo.

PRÉ-REQUISITOS:

Nenhum

NÚMERO DE VAGAS:

Mínimo 10, não há máximo.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

Todos serão bem-vindos, membros, membros provisórios e alunos e interessados de fora da SBPRJ.

HORÁRIO: 20h30

LOCAL: Zoom

INÍCIO DO CURSO: 06/03/24

NÚMERO DE SEMINÁRIOS: 10

DATAS:

MARÇO: 06, 13, 20 e 27

ABRIL: 03, 10, 17 e 24

MAIO: 08 e 15

SUMÁRIO DA DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS AO LONGO DOS SEMINÁRIOS

1	06/03	Introdução: projeto de pesquisa e preparo de artigos para publicação	Aurea Lowenkron (SBPRJ)
2	13/03	O que significa ser um cientista e suas implicações para a psicanálise?	Eduardo Zaidhaft (SBPRJ/Medicina Estácio)
3	20/03	Métodos de análise de dados em pesquisa psicanalítica	Rebeca Nonato Machado (SBPRJ/PUC-Rio)
4	27/03	Pesquisa em psicanálise	Rogério Lerner (SBPSP/USP)
5	03/04	A pesquisa clínica e o coletivo: reflexões metodológicas	Thais Klein (UFRJ)
6	10/04	Hipótese e evidência em psicanálise	Ramon Reis (Doutorando PUC-Rio)
7	17/04	Relato de pesquisa clínica na PUC-Rio	Andrea Seixas Magalhães (PUC-Rio)

8	24/04	Discussão e escolha de métodos, temas e procedimentos a serem investigados pelo grupo.	Grupo
9	08/05	Discussão e escolha de métodos, temas e procedimentos a serem investigados pelo grupo.	Grupo
10	15/05	Organização do projeto de pesquisa do grupo para o próximo semestre.	Grupo

BIBLIOGRAFIA

Será encaminhada conforme for indicada pelos palestrantes.

REPRESENTANTE DO CURSO JUNTO AO DEPART. CURRICULAR E DOCENTE

Michelle Gorin